

Curitiba (PR), 20 de julho de 2010.

À

PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil  
Gabinete da Presidência  
Centro Empresarial Mourisco - Praia de Botafogo, 501 - 3º e 4º andares  
Botafogo – CEP 22250-040  
Rio de Janeiro (RJ)

Senhor Presidente.

A AAPPREVI – Associação dos Aposentados e Pensionistas da PREVI, no desempenho de suas atribuições estatutárias, vem respeitosamente pleitear o realinhamento do Empréstimo Simples disponibilizado aos participantes do Plano de Benefícios N° 1 da PREVI, hoje subordinado ao teto de R\$ 75.000,00, nas bases e condições a seguir enumeradas:

- Valor limite do financiamento: R\$ 150.000,00;
- Prazo de pagamento: 150 meses;
- Prazos de carência:
  - a) Zero para os tomadores iniciais e para aqueles que já possuem a modalidade;
  - b) Seis meses para renovações subseqüentes.

Razões indicativas da oportunidade da concessão.

Porque Conceder

- 1) Amparo legal: Em normas específicas da PREVI em obediência à Lei.
- 2) Recomendação: Pelos Órgãos Reguladores em normativos específicos como “Aplicações financeiras”. Pelas regras do CMN, de 24/09/2009, os fundos de pensão podem aplicar em empréstimos e financiamentos até 15% do seu patrimônio.
- 3) Obrigatoriedade: Aplicação exigida por Lei.

- 4) Periodicidade da concessão: É praxe o realinhamento continuado, ano a ano;
- 5) Garantias: Suportadas pelo desconto em Folha, Seguro por morte (SPM) e observância da margem consignável de 30%;
- 6) Lucratividade: Assegurados rendimentos em cerca de 6% anuais para os cofres da PREVI;
- 7) Recursos: Disponibilidade de R\$ 21 bilhões declarados em balanço (dez/2009) na rubrica “Empréstimos a Participantes”, dinheiro pertencente ao próprio contribuinte formador do Fundo;
- 8) Endividamento: Proporciona substituir outras dívidas do tomador por esta ora proposta, com incidência de encargos inferiores aos de mercado e com a vantagem de concentrar o passivo em uma só fonte com desconto em folha;
- 9) Ganhos ao mutuário: Aumento do líquido do contracheque com o pagamento de dívidas a ele atreladas, sendo estas de encargos praticados bem superiores ao mútuo proposto. E conseqüente limitação da capacidade de endividamento pela subordinação à existência de margem consignável.
- 10) Melhoria da qualidade de vida dos assistidos pela PREVI: A ser consubstanciada em recomendação ao Banco do Brasil de respeitar a limitação da margem consignável de 30% dos proventos brutos (considerando os descontos registrados na folha de pagamentos), por ocasião da concessão de financiamentos da sua carteira aos correntistas de que se trata - mantida a situação existente até total correção da anomalia. A par disto, incentivar ainda a liquidação das dívidas nesse entendimento, com uso do fruto da elevação do teto do ES. Isto manterá saneados os contracheques dos devedores nesta situação, garantindo-lhes enquadramento orçamentário na fonte de recursos previdenciários.

É voz corrente que a Caixa se dobra aos interesses do Banco do Brasil ao conceder realinhamentos irrisórios, ano após ano, sem levar em consideração os anseios e necessidades fartamente alardeados nos canais informativos disponíveis aos interessados.

Como uma amostra do clamor corrente, anexamos uma série de depoimentos contendo tocantes e preocupantes súplicas extraídos dos comentários do Blog Previ Plano 1 ([www.previplano1.com.br](http://www.previplano1.com.br)), o que deve ser visto com preocupação pela dramaticidade dos textos onde até ameaças de suicídio são registradas.

Tudo leva a crer que a PREVI faz o jogo do patrocinador, a quem não interessa disponibilizar recursos a esses tomadores de empréstimos para mantê-los subjugados às suas linhas de crédito, que não oferecem riscos de inadimplência e proporciona geração de altos lucros. Essa postura acarreta substanciais prejuízos para estes correntistas em virtude da incidência de juros elevados, cobrança concomitante com o crédito dos proventos, renovações sucessivas e inobservância da margem consignável de 30%. Tudo isto direciona ao entendimento de que falta vontade política para a solução do problema e que o patrocinador manda no fundo como seu senhor absoluto. Até parece que os envolvidos no gerenciamento desconhecem que o Fundo não tem um dono único, pois pertence aos formadores do patrimônio existente e a eles deve servir sob a tônica dos normativos que lhe dão suporte amparado por lei.

Numa tentativa de comprovar a necessidade do atendimento do pleito, damos dois exemplos do estarrecedor nível de endividamento comprovado no contracheque, representado por dois diferentes tipos de rendimentos (reais): Alto e Médio.

#### **Rendimento Alto - Assistido A**

Rendimento bruto:	R\$ 12.454,12
Empréstimos:	R\$ 5.086,44 (40,84%)
Descontos: (*)	R\$ 2.831,35 (22,73%)
Líquido:	R\$ 4.536,33 (36,42%)

#### **Rendimento Médio - Assistido B**

Rendimento bruto:	R\$ 5.646,03
Empréstimos:	R\$ 2.865,15 (50,75%)
Descontos: (*)	R\$ 1.954,23 (34,61%)
Líquido:	R\$ 826,65 (14,64%)

(\*) Descontos obrigatórios e autorizados (CARIM, Cassi e participações, Capec, IR, pensão alimentícia, Entidades recreativas, seguros, etc.).

De se notar que nesses descontos não estão computados os débitos e encargos monitorados pelo Banco do Brasil, cobrados extra-folha em lançamento casado com o depósito dos proventos - havendo ou não disponibilidade: CDC, Cheque especial, cartão de crédito, financiamento de automóvel, composições, seguros, adiantamentos do 13º salário, do PAS e para pagamento do IR, etc.

Devemos atentar para o fato de que o líquido do contracheque ainda deve comportar outros compromissos financeiros.

Para onerar ainda mais a combatida fonte de recursos previdenciários, o endividamento do inativo também é registrado em outras fontes (agiotas, financeiras, bancos) suportado por garantias como cheques, débito em conta e aval. Por isso, não raro nossos aposentados e pensionistas são obrigados a recorrer a novos empréstimos para cobrir o saldo da conta no dia do crédito dos proventos, senão entra no “vermelho”, sob o risco de ter suspensa sua linha de crédito no Banco.

Finalizando, com humildade e esperança declaramos contar com sua boa vontade para se dedicar ao exame de todo o exposto acima, ao cabo do que certamente determinará o atendimento da proposta de realinhamento, que coincide com os anseios da maioria dos tomadores do Empréstimo Simples.

Respeitosamente,

---

Marcos Cordeiro de Andrade  
Presidente Administrativo  
[presidencia@aapprevi.com.br](mailto:presidencia@aapprevi.com.br)

Eis alguns comentários extraídos do Blog Previ Plano 1 ([www.previplano1.com.br](http://www.previplano1.com.br)), postados na primeira quinzena de julho/2010 e versando sobre o assunto Empréstimo Simples. De se notar que o blog acumula uma média de quatrocentas visitas diárias\*, sendo trinta participações, versando sobre os mais variados assuntos do interesse dos aposentados e pensionistas vinculados à PREVI:

**Anônimo disse...**

COLEGAS, DIRIGENTES DA AAPREVI.

VAMOS LUTAR PELA REESTRUTURAÇÃO DO EMPRÉSTIMO SIMPLES JÁ.

OS ESTUDOS DO VICE PRESIDENTE DA AAPREVI, MOSTRA SER POSSÍVEL ESTE REALINHAMENTO.

SUGIRO QUE OS DIRIGENTES DA AAPREVI, FAÇA UM COMUNICADO OFICIAL AO CONSELHO DELIBERATIVO, CÓPIA DESTES DOCUMENTOS DEVE SER ENCAMINHADO PARA CADA CONSELHEIRO E QUE SE PEÇA A URGÊNCIA QUE O CASO REQUER, MODIFICANDO O ES.

A ISA MUSA TEM CONDIÇÕES DE AJUDAR MAIS, E NÃO É PORQUE ENTREGOU UMA CARTA A PREVI QUE DEVE DESCANSAR.

O TRABALHO NOS ESPERA PESSOAL.

ATENCIOSAMENTE

ANÔNIMO SEM ESPERANÇAS.

15 de julho de 2010 18:13

**Anônimo disse...**

A PREVI DESDE QUE VIROU JARDIM SÓ FAZ É ESPINHAR OS POBRES VELINHOS.

SAIO O ROSA E ENTRO O FLORES E NÓS CONTINUAMOS NA MESMA.

SEM ES, SEM SUPERAVIT, SEM AUMENTO DESCENTE, E AS DESCULPAS SÃO SEMPRE AS MESMAS.

15 de julho de 2010 18:20

**Anônimo disse...**

SERÁ QUE NENHUM COLEGA FREQUENTADOR DESTES BLOGS OU DE OUTROS NÃO PODE FORÇAR A BARRA COM O "DEUS" SASSERON PARA ELE REVER LOGO ESSE EMPRÉSTIMO SIMPLES.

SÓ O SASSERON NÃO PERCEBEU QUE O PRESTÍGIO DELE ESTÁ ABALADO, JÁ PERDEU O CARGO DE PRESIDENTE DA ANAPAR, PARA UMA COLEGA DO CAIXA ECONOMIA FEDERAL, E LOGO SEU MANDATO ACABA, AI QUERO VER O FUTURO DELE, AINDA MAIS SE A DILMONA PAZ E AMOR NÃO SE ELEGER.

SEUS DIAS ESTÃO CONTADOS "SASSERON" E SUAS MALDADES TAMBÉM.

15 de julho de 2010 18:33

**Anônimo disse...**

Vamos também AAPREVI, lutar pelo realinhamento do ES. O colega Gilvan tá bem propôs.

16 de julho de 2010

**[rosalina\\_de\\_souza disse...](#)**

Senhor Presidente da AAPREVI Colega Marcos Cordeiro, demais frequentadores do Blog. Empréstimo Simples Previ.

Trata-se de uma linha de crédito para participantes e pensionistas aplicada na forma de empréstimo simples, sem consulta ao Spc e Serasa, cuja a sua disponibilidade é baseada na margem consignável de cada aposentado ou pensionista.

Temos hoje um limite de 75 mil reais e um prazo para pagamento de 72 meses. Limite alterado na data do dia 15 de setembro de 2009, por pressão do Conselho Deliberativo, com assinatura de todos os seus integrantes, medindo forças estavam ANABB, Contraf Cut e Eleitos, com a participação direta dos aposentados e pensionistas com apelos desesperados pela péssima

condições financeiras.

A pasta da Seguridade, vem frisando que esta revisando as premissas do empréstimo simples todos os anos, mas de maneira inconsistente, e fazendo com que a nossa margem consignável diminua, e aumentando significativamente os descontos nas nossas folhas de pagamento.

Contratei meu primeiro ES no ano de 2003, onde se contratava o teto que era 15 mil reais e prazo de pagamento em 50 meses com uma prestação de 440,00 mensal.

Hoje se contrata 75 mil reais em 72 meses com parcela de 1.425,96, para o tomador se tornarem parcelas caras, pelo alto custo de vida, e porque sempre os tomadores do ES também descontam prestações a COOPERFORTE, CRÉDITO FUNCI BANCO DO BRASIL, CHEQUE ESPECIAL CARTÃO DE CRÉDITO, EMPRÉSTIMOS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS COMO POR EXEMPLO AQUELES COLEGAS QUE DESVINCULARAM O BENEFÍCIO DO INSS PARA TER COMO FAZER O EMPRÉSTIMO CONSIGNADO.

Se o Diretor de Seguridade da Previ, Senhor "SASSERON" de posse do tão bem elaborado estudo que o colega Gilvan Rebouças descreve um ES Com prazos de 150 meses e limite de 150 mil reais, muitos de nós pagaríamos os créditos contraídos a outras instituições e nossa líquido recebido supriria as nossas despesas.

A engenharia financeira que temos que fazer é estressante, pois são dívidas que só tornam pagáveis com a nossa morte, pois tem efeito bola de neve, porque sempre que a carência vence somos obrigados a renovar, seja três meses ou 6 meses.

Expondo a minha situação particular, se eu tivesse esse limite aprovado de 150 mil em 150 meses eu entraria nos trilhos novamente, porque?

Eu quitaria a Cooperforte integral que me sobriaria mensalmente 760,00, quitaria a prestação de um carro que pago através do cdc funci parcela de 456,70 e outras pendências onde teria um ganho de no mínimo 1.700,00 a mais na minha pensão, isso mensal.

Notem como é importante esse realinhamento, continuaríamos com a mesma parcela, mais sanaríamos problemas crônicos em nossas vidas, e imediatamente fecharia a minha conta para sempre na cooperforte para nunca mais ter chance de tamanha burrice.

Por favor senhores ajude a construir mais este caminho, mandem suas solicitações para compor este dossiê que a AAPPREVI irá enviar é de suma importância e extrema relevância e eu jamais poderia ficar de fora, desta que é e sempre foi a minha luta pessoal para que este ES MELHORADO VIRE REALIDADE.

Já fui criticada por esta minha opinião, mais só eu e minha família sabemos o que estamos vivendo, e é neste que me agarro com todas as forças para continuar sobrevivendo, a ESPERANÇA DE PODER MUDAR A MINHA SITUAÇÃO FINANCEIRA QUE NÃO DESEJO PARA NINGUÉM, AINDA PARA OS AMIGOS DE PLANO QUE AJUDARAM A CONSTRUIR ESSE RIQUEZA INTOCADA POR NÓS PARTICIPANTES DO PB-1.

ESSA OPINIÃO AQUI ESTERNADA É DA ROSALINA DE SOUZA PENSIONISTA MATRÍCULA 18.161.320-4 E NÃO DA DIRIGENTE QUE COMPÕE A AAPPREVI, PORQUE LÁ NO COLEGIADO AS DECISÕES SÃO ISENTAS DE INTERFERÊNCIAS PESSOAIS.

A todos os colegas o meu muito sincero abraço e conto com a participação de todos os colegas que tem a intenção de ajudar, os mais necessitados como é o meu caso.

Atenciosamente  
Rosalina de Souza

16 de julho de 2010 06:33

#### **jeanne disse...**

Rosalina, adorei seu relato, que deve ser o espelho da maioria dos colegas que precisa desesperadamente do ES. Quitar outras dívidas é o essencial para sanar o contra-cheque. Toda semana eu mando uma sugestão para a Previ sobre o realinhamento do ES. A resposta é a mesma: estão estudando, a revisão é anual. Pelo tanto que estão estudando, espero sinceramente que seja um ótimo realinhamento. A propósito, meu complemento é de 1.600,00. Estou muito longe desta média. Jeanne.

16 de julho de 2010 11:04

#### **Anônimo disse...**

A diretoria de seguridade da PREVI é das mais importantes da instituição e lá tem trabalho para 24 horas por dia, para atender as demandas de mais de cem e vinte mil associados, às voltas com seus benefícios, com a Carim, com o empréstimo simples, com os cálculos atuariais, tudo na área do Sasseron.

Mas o DEUS Sasseron, nada pode fazer, porque revisa as premissas do ES todos os anos, eu fico a me perguntar e a Anabb, tem tempo de sobra para colocar o seu outro DEUS no pedestal, e nossos colegas com relatos dramáticos, expondo suas vidas a sociedade para ver se consegue pagar suas dívidas, fruto da incompetência e da destruição da mais importante área da Previ, a Seguridade, que é voltada para os nossos problemas e dificuldades, pois é nela que esta concentrada os 15% que podem ser investidos nos aposentados e nas pensionistas do PB-1.

16 de julho de 2010 16:05

**Anônimo disse...**

COLEGAS DO BLOG

A única tarefa atual da Diretoria de Seguridade da PREVI na pessoa do seu titular Sasseron, é o aumento do ES e o alongamento das prestações. Não dependem de ouvir o BB, nem do superávit acerca dos Empréstimos. Há limite regulamentar, dinheiro e tomadores com margem consignável. Basta vontade política e querer implantar no sistema.

Por isso senhores gerentes da Diretoria de Seguridade, sugestão não faltam.

150.000,00 e 150 meses é equilíbrio para as famílias do PB-1.

É a cima de tudo um dever dos novos eleitos chapa 3 e da atual Diretoria eleita pelo BB.

Marcos sugiro que o senhor, de posse deste dossiê envie cópias também ao conselho

Deliberativo e Fiscal da Previ e Cópia ao Presidente do Banco do Brasil .

Saudações

Abigail

16 de julho de 2010 16:20

**Anônimo disse...**

anônimo disse:

Caro Marcos ,

Com a intenção de contribuir com comentários e sugestões que poderão ser levados , através da AAPPREVI ,ao conhecimento da Diretoria e Conselhos da Previ , reivindicando o realinhamento do Empréstimo Simples , clamado pela grande maioria , faço o seguinte comentário e sugestões:

Ficou comprovado que o método adotado pela Previ, ao longo dos anos, para efetuar alterações de valor e prazo do ES foi ineficiente para permitir que pudéssemos consguir um relativo equilíbrio nas finanças. Os aumentos HOMEOPÁTICOS de limite e prazo foram as principais causas do insucesso. O último aumento de R\$25mil, considerado um pouco melhor, não teve o efeito desejado porque a situação de todos já havia chegado ao caos total.

É preciso que sejam realizados estudos, URGENTES, pela PREVI, objetivando um aumento de limites e prazos que possam realmente proporcionar condições de promover uma melhora na situação financeira desesperadora da grande maioria. pois se trata de questão de sobrevivência. Isto posto, por se tratar de empréstimo consignado cuja concessão é condicionada a existência de margem consignável de cada tomador sugiro o seguinte:

LIMITE MÁXIMO : ENTRE 150MIL A ATÉ 200MIL reais ( \* )

PRAZO : 150 A 180 meses ( \*\* )

CARENCIA : 12 MESES (\*\*\*)

JUSTIFICATIVAS:

(\*)no caso de 200 mil, mesmo os que recebem altos salários e elevados benefícios se interessariam por contrair o ES , devido sua excepcional taxa de juros, e assim permitiria à Previ fazer excelente investimento com absoluta segurança, o que não ocorre com a Renda Variável(Bolsa):

Por outro lado, mesmo um eventual aumento do limite para apenas 150mil, com prazo entre 150 e 180 meses , permitiria o acesso praticamente a todos devido aos valores razoáveis da prestação mensal, permitindo, por certo, um alívio importante na desesperada situação financeira enfrentada por associados/assistidos e pensionistas. há bastante tempo. Com isso poderíamos aguardar, com menos ansiedade , que nosso Fundo resolva promover a distribuição do Superavit. Por enquanto eles)Diretoria) ficariam nos emprestando NOSSO PROPRIO DINHEIRO(do superavit):

(\*\*) permitiria prestações mais coerentes com os baixos benefícios de aposentadoria pagos pela PREVI;

(\*\*\*) compatível com a elasticidade do prazo .

Espero que minhas sugestões possam contribuir com o trabalho que será elaborado por nossa associação para remessa à Previ.

Com minha admiração e respeito aos que conduzem a AAPPREVI e grande abraço a todos os colegas.

Cavalcante

16 de julho de 2010 17:16

**Anônimo disse...**

Marcos Cordeiro

Fico tão feliz, ao ler estas mensagens, ver os colegas lutando como pode para se manter de pé.

Temos que apoiar este realinhamento do empréstimo simples, mais não como foi feito até agora, que se use uma parte deste superavit para novos valores do ES.

A propósito o Colega Gilvan Rebouças poderia nós informar quanto a previ teria que disponibilizar se todos os colegas do PB-1 contrata-se um novo ES em 150 meses e 150 mil reais. ou na proposta do colega Cavalcante de 200 mil em 180 meses.

16 de julho de 2010 19:04

**Anônimo disse...**

Cavalcante disse:

Caro Marcos, peço acrescentar ao meu comentário/sugestões feitos há pouco o seguinte: " o realinhamento do E.S. na forma proposta ( 150/200mil - 150/180meses) evitaria, por um bom tempo , o desgaste que vêm se verificando, anualmente, na relação associados X Fundo por conta da reivindicação constante dos aumentos de valor e do prazo. Em permanecendo a conjuntura econômica que se verifica atualmente ,os valores máximos propostos ficariam inalterados por pelo menos 4/5 anos, até porque não haveria mais espaço/condição de prazo superior a 180 meses. É o que penso"

Grato

Cavalcante

16 de julho de 2010 23:20

**Anônimo disse...**

Colegas. Senhor Marcos Cordeiro.

Sugiro o seguinte: a) Bônus mensal de cerca de R\$3.000,00 a cada associado. No futuro, caso haja mudança negativa no patrimônio do fundo, de forma significativa, capaz de comprometer a saúde financeira da Caixa, seria revisto o valor deste bônus; b) Elevação do limite máximo, para R\$200 mil, dos empréstimos simples, bem como aumento do prazo de retorno para até 180 meses, prática que o mercado já adota para financiamentos de bens duráveis de longo prazo como por exemplo o BNDES. Se o risco dos empréstimos é desprezível, seria mais interessante o associado centralizar suas pretensões de crédito na PREVI, do que nas mãos de terceiros, cujos juros, sabidamente são maiores.

Abraços ZÉ Maria - Goiânia-GO

17 de julho de 2010 06:18

**Anônimo disse...**

Colegas,

A Previ não tem motivo algum para dizer que o ES prejudica o participante, quando a longo prazo.

Vejam vão investir em Trem Bala Belo Monte..., com retorno em mais ou menos TRINTA ANOS. Retorno para quem?

O Empréstimo Simples, para os participantes teria um retorno de no máximo 10/15 ANOS. E tem mais é SEGURO. Trem bala/Belo Monte, quem afirma, hoje, de que o investimento é rentável, só o Governo!

Anônimo

17 de julho de 2010 08:06

**Anônimo disse...**

Hoje o ES com o teto de 75mil totaliza pouco mais de 3 BI, o que significa que fica muito aquém dos 9 BI, caso os 121mil aposentados tomassem o ES, portanto acredito que a Previ liberando um limite de 200mil ficaria na mesma proporção de hoje, quer dizer em torno de 1/3, afinal o objetivo é que os aposentados que passam dificuldades e estão desesperados e endividados recuperem seu equilíbrio financeiro e conseqüentemente o equilíbrio físico e mental, porque sem dinheiro para honrar os compromissos não há saúde que resista. Cada um tem a sua história de vida, não sabemos o que aconteceu no caminho da vida de cada um, para terem ficado endividados, mais é fácil entender que temos filhos e netos que muitas

vezes precisam da nossa ajuda financeira e com os benefícios que recebemos da Previ cada vez mais irrisórios, dá para compreender o desespero dos colegas pleiteando um maior ES, única solução para um equilíbrio imediato, acho que deve haver um grande empenho de todos para obtermos essa "vitória"

A Previ nada mais vai fazer do que emprestar nosso dinheiro para nós mesmos, é o mínimo que ela pode fazer para diminuir tanto sofrimento injustificável que nos causa, como os colegas citam aqui no blog não corre risco nenhum, até mesmo pela faixa etária que os aposentados do PB1 estão, poucos morreram antes dos 10 ou 15 anos para liquidação da dívida, o que para a Previ não implica em prejuízo porque ela aí também deixa de pagar dos vencimentos.

Tudo que pudermos conseguir que a Previ libere de alguma forma para que alivie os aposentados donos do superávit, deve ser feito com urgência, antes que o governo use todo nosso superávit para obras de seu interesse que só vão gerar prejuízo para nós.

Apoio o pedido de empréstimo com limite de 150/150 ou 200/180, e agradeço ao Marcos e Gilvan por ajudarem e se empenharem em mais esse desafio.

18 de julho de 2010 07:37

**Anônimo disse...**

ISA MUSA E O ES, COMO FICA ISA, OS CREDORES ESTÃO ESPERANDO, HOVE ALGUMA MUDANÇA DO SASSERON COM ESTE TEMA, COLOQUE-NOS A PAR DA SITUAÇÃO.

INFORMAÇÃO!!! ISSO TAMBÉM É DEMOCRACIA?

14 de julho de 2010 17:08

**Anônimo disse...**

Colegas,

A frustração que sentimos deve-se a grande espera que enfrentamos, a anos aguardando que se resolva uma maneira justa que beneficie a todos, porque todos contribuimos para a Previ ser o que é hoje, mais sempre surge uma nova desculpa, todos sabemos de cor, agora é porque é ano de eleições, então não é momento propício para negociações para divisão do superávit.

Peço que nossos representantes, que enfatizem a solicitação junto ao Sr. Sasseron para o realinhamento imediato do ES para R\$ 150 mil em 150 meses, isso não afeta a Previ em nada e resolve o problema de todos os aposentados, porque provocar a nossa ira, só queremos ter como sobreviver.

15 de julho de 2010 13:09

**Anônimo disse...**

Concordo com o anônimo de 15.07 às 14.01hs., Pelo amor de Deus! não desejo isso de maneira nenhuma, mas pelo caminhar da carruagem, as pessoas ficam desesperadas e aí podem fazer coisas impensadas. Há uns 5 anos, um médico perito do INSS, com muitos anos de profissão, foi assassinado a tiros, onde morava no interior de Minas. Constataram que o assassino era um homem com graves problemas mentais e depressão que passava por perícias com esse médico há 5 anos, tentando aposentadoria e era sempre negada. Foi aquele alvoroço. Como podia o bom médico morrer assim. Aí, uma humilde senhora viúva, que trabalhava como doméstica desabafou, "Este médico mereceu ser assassinado. Meu marido, tratorista rural, cansou de passar por perícias com ele e nada, morreu inválido, vítima de um acidente com trator, sem a almejada aposentadoria. Me prejudicou também porque não consegui a pensão, depois de sua morte."

Esses diretores precisam medir as consequências de seus atos. Saber que estão lidando com vidas de pessoas idosas. Vamos lá, soltem pelo menos o ES para dar dignidade a essas famílias.

15 de julho de 2010 18:02

**Anônimo disse...**

Agora voce disse tudo colega de 06:48.

Enquanto tiver colega frequentando o blog da Cecilia se permitindo ser enrolado com as mentiras dela, enquanto tiver colegas associados da Anabb, AAFbb acreditando em Valmir, William, Sasseron nosso beneficio ja estara com data para terminar, sumir. E o superavit nem se fala, porque ja paparam todo e deram para o governo.

O silencio deles ja diz tudo.

Acorda povo! Da revolta ver tanta ignorancia por parte de certos colegas quando pedem para a Cecilia falar com fulano, com cicrano sobre ES e superavit.

Eu imagino o que eles devem rir, debochar do que leem.

Publicar

8 de julho de 2010 07:48

**Anônimo disse...**

Colegas,

Já estamos em julho e não temos nenhuma notícia para o realinhamento do ES, que fez parte das intenções na campanha de votação dos eleitos, temos que cobrá-los, a grande maioria dos aposentados sobrevive com base no ES, a Previ segura nosso superávit, e em contra partida não nos oferece nenhum alívio imediato, os eleitos não se lembram que estão na Previ para defender os interesses dos associados e não para "puxar o saco" do patrocinador.

Vamos mandar emails para a Diretoria de Seguridade [diseg@previ.com.br](mailto:diseg@previ.com.br) solicitando imediato aumento no valor e prazo do ES. 150mil/144meses, sem aumento da prestação, a previ não tem nada a perder, tem débito em folha e tem a garantia da nossa parte no superávit.

Vamos todos mandar emails, expondo as dificuldades por que passamos, claro que quem está na faixa dos 70mil de salário não sabe o que é viver com os nossos vencimentos mais vamos lembrá-los e cobrar uma solução sem enrolação, sem mil reuniões, sem tanta burocracia, só pedimos uma pouca de boa vontade e sensibilidade, não posso acreditar que se sintam tão bem no papel de carrascos, afinal eles já foram meros funcionários com salários baixos e com contas para honrar sem receberem o bastante para isso, massacrar idosos é no mínimo um ato de extrema violência.

9 de julho de 2010 06:56

**Anônimo disse...**

O colega anônimo de 9 de julho de 2010 06:56 tem razão. Já estamos em julho, os eleitos tomaram posse em 01 de junho e não nos informam sobre nada. Eu até sujiro que a AAPPREVI, na pessoa de seu presidente Marcos Cordeiro crie um modelo de e-mail, que serviria para que todos nós, frequentadores deste blog, pudéssemos enviar para a diretoria de Seguridade e também para os diretores eleitos e indicados, fazendo esta cobrança. Temos que nos manifestar, cobrar, do contrário seremos meros expectadores.

9 de julho de 2010 10:26

**Anônimo disse...**

Colegas, vejo que estamos todos muito alterados e o motivo é um só : falta de dinheiro, quem não precisa de ES. ótimo não precisa tomar empréstimo nenhum, agora não pegar o ES da Previ e tomar empréstimo no BB ou em outro Banco é no mínimo muita burrice, porque não tem taxa menor que a da Previ, portanto em vez de vendermos a casa onde moramos e começarmos a pagar aluguel é infinitamente melhor renovar o ES em condições mais favoráveis, isso nada tem a ver com a revisão e melhora nos benefícios e tão pouco com a cobrança que devemos fazer aos representantes dos aposentados para exigirem a retomada imediata das negociações para a divisão do superávit.

9 de julho de 2010 14:16

**wilson luiz disse...**

Sobre o colega que comentou sobre suicídio, creio que isto foi apenas um desabafo do mesmo, com uma ponta de ironia, e que o mesmo não tem intenção de cometer o "tresloucado gesto", como falam nas hilárias novelas mexicanas.

Agora, falando sério, é um assunto que merece reflexão, já que se tem notícia que tanto aposentados como funcionários do BB da ativa chegaram a se suicidar, devido ao desespero que os acometeu. Quem teria esta intenção, acho que deveria refletir muito, até para não alegrar as diretorias da PREVI e do BB, para as quais um suicídio em massa de aposentados seria muito bem vindo, para aumentar o superavit que eles estão se apropriando.

10 de julho de 2010 08:57

**Anônimo disse...**

Cada um pode pensar o que quiser, ser favorável ou contrário a esta ou aquela idéia, mais de forma alguma justifica postar comentários com insultos.

Eu considero que um aumento significativo do ES no momento atual, seria do meu ponto de vista uma maneira sutil de recebermos um adiantamento do nosso superávit, já que o ES pode

sem implicação nenhuma ser aprovado imediatamente sem risco para a Previ e para o associado, enquanto o superávit não dá o menor sinal de se começar alguma discussão ou negociação para sua distribuição, assim usufruiríamos do valor do ES e como algum colega já disse quando o superávit sair liquidaremos o ES. Então vamos todos mandar emails para o Sr. Sasseron

10 de julho de 2010 13:10

**Anônimo disse...**

Maldito Sasseron!!!!Lacaio do governo e malfeitor dos aposentados.Seus dias estão contados na PREVI!Delenda est Sasseron!

10 de julho de 2010 14:57

**Anônimo disse...**

Colega das 04:32, como temos superávit à receber e estamos no sufoco a Previ deveria liberar imediatamente um ES de 150mil/120meses, quando do recebimento do superávit liquidaríamos o empréstimo ou parte dele, assim daria para respirar um pouco agora, chega de tanta crueldade por parte da Previ que não tinha impedimento nenhum para distribuir os 50% que já eram nossos e não tiveram a sensibilidade de nos dar.

Espero que não fiquem com enrolando muito tempo de como será a divisão, porque sugestões é que não faltam e nos já fomos lesados todos esses anos vivendo em dificuldades com nosso dinheiro na mão deles correndo risco de sumir.

PREVI SEM ENROLAÇÃO DISTRIBUA JÁ NOSSO SUPERÁVIT

2 de julho de 2010 05:39

**Anônimo disse...**

Colegas,

Existe a suspeita de que, segundo o que se le, em vários blogs, que estamos, possivelmente tratando com inescrupulosos. Então não existe possibilidade de reverter o quadro que estamos vendo.

Não sei como externar a raiva, mas se não o fizer talvez morra de enfarto. Desejar mal a família desses dirigentes, seria pedir o castigo a quem não merece, muito embora nossas famílias estejam sofrendo dia a dia a malvadeza dos "colegas", que hoje dirigem o bb e a Previ. Deus existe, menos dia mais dia, eles pagarão pela crueldade que estão praticando contra os idosos aposentados e pensionistas, e seus familiares.

Abç

Anônimo

2 de julho de 2010 11:08